TITULO: FORMAÇÃO NA FRONTEIRA: USO SIGNIFICATIVO DAS TIC

Área temática: Educação.

Coordenador da Ação: Vanessa Mattoso Cardoso[1]

Autor: Larissa Francielle Martinez Rodrigues Duarte[2], Walkiria Helena Cordenonzi[3]

RESUMO: O projeto que aborda a formação na fronteira surgiu para atender uma demanda local, tendo sua primeira edição no ano de 2014, unindo as comunidades de Sant'Ana do Livramento/Br e Rivera/Uy, em prol do fortalecimento da educação a partir da inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no cotidiano das escolas públicas, através de cursos de formação continuada e organização de um evento (EBITE – Encontro Binacional de TIC na Educação) promovendo a troca de experiências, em parceria com instituições públicas dos dois países, tendo como público-alvo docentes e alunos de formação docente da fronteira. O objetivo deste é dar seguimento as ações iniciadas, no então, projeto: "Formação Docente na Fronteira: Uso significativo das TIC". A edição atual amplia as edições anteriores, 2014 e 2015, ofertando oficinas para os estudantes, tornando o aluno um agente ativo do processo de formação. As ações se darão através de palestras e oficinas de formação continuada, organizadas em parceria entre IFSul e instituições de ensino da nossa fronteira, visando construir novas práticas de ensino na área de TIC. O projeto encontra-se em fase inicial, neste momento alguns cursos já estão em andamento como o de Português e Matemática para o 9º ano do ensino fundamental. Nas edições anteriores os resultados foram muitos satisfatórios, mais de 300 pessoas participaram de alguma fase das formações e acredita-se que este ano se replique.

Palavras-chave: Educação, Fronteira, Formação, Tecnologias.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias se fazem presentes em todos os setores da sociedade e estão em constante inovação e consequentemente surge a necessidade de incorporar ferramentas tecnologias na formação humana. Essas ferramentas já

[1] Especialista , Câmpus Santana do Livramento, IFSUL, vanessacardoso@ifsul.edu.br.

[2] Estudante do curso técnico integrado em Sistemas de Energia Renovável, Câmpus Santana do Livramento, lari.francielle@hotmail.com

[3] Mestre, Câmpus Santana do Livramento, IFSUL, walkiriacordenonzi@ ifsul.edu.br.

estão em sala de aula há algum tempo, como por exemplo TV, video cassete, DVD, retroprojetor, projetor de multimídia entre outros, porém atualmente, as politicas governamentais têm apostado muito no uso dessas tecnologias em sala de aula, não somente pelo professor.

Os primeiros relatos sobre a importância do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na sala de aula se deram pela atratividade e o encanto que proporcionava aos alunos por aproximar o ambiente escolar da sua realidade, uma vez que no cotidiano desses estudantes a tecnologia está fortemente presente e exerce sobre eles um grande fascínio. Porém, hoje, sabe-se que vai muito mais além, uma vez que permite ao professor criar um ambiente de aprendizado pensando nas especificidades de cada turma ou até mesmo de cada aluno, sendo também um grande aliado no processo de inclusão que, atualmente, é um desafio para os profissionais da educação.

No início de 2007, alunos do Uruguai, recebiam *laptops* do plano "Conectividade Educativa de Informática Básica para o Aprendizado em Linha" (Ceibal). A distribuição também chegou aos professores e a iniciativa começa a ser vista como um caso de sucesso educacional. Em 2007,Um computador por aluno foi trazido para o Brasil (Estado do Rio Grande do Sul), onde recebeu o nome de ***"Provincia de São Pedro"*** . Este projeto de implantação de informática na sala de aula, coordenado pela Secretaria de Educação (Seduc), previa iniciar sua implementação pelas cidades de fronteira, contando com o apoio inicial das equipes que dirigem o Plan Ceibal (no Uruguai). Em 2012, as escolas da rede estadual de Sant'Ana do Livramento começaram a receber os computadores do Projeto. No entanto, como ressalta Moran "as tecnologias sozinhas não mudam a escola, mas trazem mil possibilidades de apoio ao professor e de interação com e entre os alunos" (MORAN apud MORAN, MASETO e BEHRENS, 2003, p. 14). Existem muitas evidências de que, quando a tecnologia é usada de maneira efetiva, ou seja, quando é identificado um propósito e estruturado um projeto para atingi-lo, ela pode melhorar o processo de ensino e aprendizagem, "...isso porque a escola se torna mais atrativa para o aluno" (Dede, 2011). Desta forma o grande desafio tem sido o de conciliar essa nova tecnologia com um ensino eficaz, pois a maioria dos

professores continua desenvolvendo suas aulas da mesma forma mecanizada de anos atrás, onde esta tecnologia era inacessível para a maioria, uma vez que não se sentem preparados para utilizar didaticamente esta nova ferramenta e de acordo com Moran, uma sala de aula para uma educação de qualidade, precisa fundamentalmente de professores bem preparados, motivados e bem remunerados e com formação pedagógica atualizada. Isto é incontestável. (MORAN, 2004, p.15).

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é em parceria com o país irmão, promover ações que possibilitem a troca de experiências, bem como auxilie na formação docente, no que se refere a tecnologias, em sala de aula contribuindo assim para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem na fronteira.

2 HISTÓRICO

A primeira edição deste projeto, 2014, surgiu de uma demanda local, rede pública de Sant'Ana do Livramento, por busca de formação para professores na área das tecnologias da informação e posteriormente, ao buscar parceria com instituições de ensino uruguaias, devido, ao seu pioneirismo, local, no incentivo ao uso de tecnologias na sala de aula, recebemos a demanda também do país vizinho.

No ano de 2014 a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Sant'Ana do Livramento, foi dando corpo ao projeto piloto UTA (Um Tablet por Aluno), o qual foi implementado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Camilo Alves Gisler e com ele surge a necessidade de formação para a equipe docente. Ainda no ano de 2014 a SME ao participar do Encontro Binacional de TIC na Educação (uma das ações promovidas por este projeto de extensão), buscou parceria com o IFSul, através dos cursos Moodle Professor – Módulo I e II , visando atender a necessidade de formação dos docentes que atuam na escola participante do Projeto UTA. Para atender tal demanda o projeto teve continuidade, em 2015 foi executada sua 2ª edição. Nesta formação o professor foi instrumentalizado para ser o condutor do processo de construção do conhecimento de seus alunos com o uso das tecnologias. Sendo assim, o objetivo foi preparar os docentes para a utilização da plataforma Moodle em computadores e *tablets*, promovendo a formação e suporte para educador no uso das tecnologias em sala de aula na busca de um ensino-

aprendizagem de qualidade onde o aluno é protagonista na construção de seus saberes, além de buscar diminuir os índices de evasão e repetência, promovendo também a inclusão dos alunos ao acesso às tecnologias, visando assim, melhores condições para prosseguir seus estudos e sua inclusão no mercado de trabalho.

O uso de tecnologias digitais pelo aluno, segundo Valente (2003), como ferramenta de apoio pedagógico para a construção de novos conhecimentos, deve favorecer os níveis de interação entre o aluno e o computador, propiciando-se situações onde o aprendiz estabeleça uma via de comunicação de mão dupla, e o mesmo exerça ciclos de ação, reflexão e depuração.

No ano de 2016, o projeto não foi submetido, mesmo com demanda, por falta de disponibilidade de horários da equipe executora. Em 2017, a equipe do projeto foi procurada pela direção da escola Vitéllio Gazapina, por ter conhecimento das ações anteriores e necessitar de suporte ao projeto de pesquisa que a escola pretende desenvolver. Desta forma, o público-alvo ao expandido visando atender os estudantes inclusos no projeto proposto pela escola, além de dar suporte e formação necessária aos professores que assim necessitarem. A proposta da escola é propiciar uma formação complementar aos alunos de 9º ano, preparando-os para o ensino médio, bem como para o vestibular do IFSul, através de um ambiente virtual (Plataforma Moodle).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas duas edições anteriores do projeto, foram disponibilizados cursos de formação para docente e estudantes de formação docente de ambos os países, bem como um espaço para formação e troca de experiências entre profissionais dos dois países, em forma de um evento (EBITE – Encontro Binacional de TIC na Educação) de dois dias, com intuito que atingir uma maior abrangência.

O resultados das edições anteriores foram:

- 11 turmas concluintes do curso de formação continuada ofertado (60 professores das redes públicas e estudantes de licenciatura em História e em Geografia do Uruguai);

- 180 participantes, certificados, no Encontro Binacional em TIC na

Educação;

- Apresentação de 10 trabalhos (relatos, minicursos, palestras) de docentes e ONGs uruguaias que trabalham com incentivo a utilização de TIC na educação;

- 8 professores do IFSul câmpus Santana do Livramento participaram apresentando trabalhos desenvolvidos na área do evento;

- a participação (relatos, minicursos, palestras) de professores do IFsul Pelotas e Bagé, 19ª CRE, UNIPAMPA Bagé, URCAMP Livramento e UFRGS.

- Parceria firmada com a Secretaria Municipal de Educação de Santana do Livramento, para projetos futuros de apoio a inserção das TIC na Educação;

- oferta de 03 turmas de formação docente, no curso Moodle Professor Módulo I, para docentes e alunos das licenciaturas de Geografia, História e Sociologia do CERp del Norte, totalizando um número de 50 estudantes. Destes, 73,68% responderam que o curso atingiu suas expectativas e 84,21% responderam positivamente indicando sua satisfação com o curso. Não foram registrados nenhum índice de insatisfação.

- o curso “Produzindo Recurso Educacional Digital com Movie Maker” foi ofertado para 24 estudantes das licenciaturas e público em geral. Esta oferta obteve uma boa aceitação e elogios por parte dos estudantes, pois seu objetivo foi capacitar o professor para que este produza seu material didático em formato digital, dinâmico, interativo e de fácil acesso.

- uma turma ofertada para os professores que participam do projeto Escola Digital, num total de 33 participantes. O diferencial neste curso foi o recurso do uso dos tablets utilizando a plataforma e@compartindo.

- o curso “Confecção de Mapas Digital” e “Criando Material Digital com o Power Point”, com total de 20 alunos. Todos (100%) responderam que gostaram do curso, que o material didático é excelente e que atingiu suas expectativas. Entre as sugestões para esse curso tem-se: “Sugiero que se realice el curso con más horas presenciales. ”e “Que se de continuación y profundización al curso de Mapas ”

Nesta terceira edição, já temos dois cursos sendo ofertados: um de Língua Portuguesa e outro de Matemática, para alunos do 9º ano da escola parceira

e o encontro EBITE será mais uma vez ofertado e está programado para os dias 10 e 11 de novembro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado na problemática exposta e tendo em vista a grande oportunidade de dar continuidade as ações iniciadas na citada missão do nosso Governo do Estado em Montevidéu, que trouxe a experiência com o *Plan Ceibal* para implantação do nosso *Província de São Pedro*, e UTA (Um Tablet por Aluno), é que este projeto foi retomado, uma vez que por ser executado em um Câmpus com características Binacionais, este trabalho em parceria com profissionais e instituições Uruguaias torna-se natural.

Esta terceira edição tornou-se necessária devido a grande demanda e procura por formação, por parte dos docentes e órgãos regionais de ensino.

Pretende-se repensar uma educação inovadora, caracterizada pela interatividade e utilizando-se de recursos pedagógicos múltiplos, aproveitando a riqueza cultural e a troca de experiências que a fronteira nos propicia.

REFERÊNCIAS

Dede, C. Dispositivos móveis podem revolucionar a educação. **Revista Veja**. Disponível em http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/os-dispositivos-moveis-podem-revolucionar-a-educacao. Acesso em Janeiro de 2012.

Medeiros, Marcelo. **Plano Ceibal, do Uruguai, chega a todos os alunos e professores**.Disponível em:http://www.guiadascidadesdigitais.com.br/site/pagina/plano-ceibal-do-uruguai-chega-a-todos-os-alunos-e-professores. Acessado em março de 2014.

Valente, J. A. **Formação de educadores para o uso da informática na escola**. Campinas, Ed. UNICAMP/NIED. Disponível em bibliotecadigital.sbc.org.br/download.php?paper=1263. Acessado em maio de 2012.

Rio Grande do Sul e Uruguai. Assessoria de Cooperação e Relações Internacionais – Gabinete do Governados do Estado do Rio Grande do Sul. Disponivel em :http://www.relinter.rs.gov.br/upload/1349285619_rs_uruguai.pdf - Acessado em março de 2014.

MORAN, J.M. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 12, p.13-21, Ago. 2004.